

Ata n.º 1

**Reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal (CEDI)
(Ordinária)**

No dia 20 de abril de 2018, pelas 10h00, na sede desta CIM, em Coimbra, reuniu o **Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal (CEDI)** da Região de Coimbra convocado pelo Presidente do Conselho Intermunicipal (CI), João Ataíde das Neves, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação da Ata n.º 3, de 26 de julho de 2016;
2. Regimento Conselho Estratégico para o Desenvolvimento da Região de Coimbra;
3. Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial e reprogramação do PT 2020;
4. Portugal 2030;
5. Centro de Informação Europe Direct da Região de Coimbra (CIED Região de Coimbra);
6. Outros assuntos.

À hora anunciada na convocatória, o Presidente do Conselho Intermunicipal (CI), adiante designado Presidente do CI, João Ataíde das Neves, fez circular a lista de presenças para assinaturas dos presentes, que se junta como anexo à presente ata, tendo-se verificado a existência do *quorum* necessário.

O Presidente do CI deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos os presentes, dando início de seguida à reunião.

1. Aprovação da Ata n.º 3, de 26 de julho de 2016;

O Presidente do CI colocou à discussão e aprovação da ata n.º 3, de 26 de julho de 2016, não tendo sido suscitadas, pelo CEDI, quaisquer correções à mesma.

O Presidente do CI colocou a ata n.º 3, de 26 de julho de 2016, a votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

2. Regimento do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento da Região de Coimbra;

Foi presente a proposta de Regimento do CEDI para aprovação, tendo o Secretário Executivo Intermunicipal salientado que com a inclusão do artigo 9.º “Núcleo Operacional” se pretende que este seja uma estrutura mais ativa e mais pequena deste Conselho alargado, permitindo reunir com mais regularidade e poder prestar contas a este órgão. Apresentou uma proposta para a composição deste Núcleo a saber: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Coimbra, Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, Instituto Pedro Nunes, Universidade de Coimbra, Turismo do Centro, Guarda Nacional Republicana e por um representante de um Grupo de Apoio Local a reunir total ou parcialmente

O CEDI, deliberou, por unanimidade aprovar o Regimento do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Região de Coimbra.

3. Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial e reprogramação do PT 2020;

O Presidente do CI informou que se encontra a decorrer a fase de reprogramação em que será feita uma monitorização do que foi executado e do que é exequível. Recordou que o Pacto possuía uma série de compromissos, prioridades que foram previamente definidas e às quais a CIM RC se candidatou. Elencou algumas preocupações com as acessibilidades que permitam a competitividade da Região (requalificação do IP3, a conclusão do IC6, a conclusão do sistema de mobilidade do Mondego). Em termos de investimento público foram elencadas algumas prioridades relacionadas com as escolas, o turismo, a saúde, o património natural e cultural. Referiu igualmente o Sistema de Incentivos ao Emprego e Empreendedorismo (SIEE) que vem reforçar o apoio às pequenas e médias empresas e recordou o elevado número de candidaturas (cerca de 400).

De seguida, o Secretário Executivo Intermunicipal apresentou ao CEDI a nova abordagem ao desenvolvimento regional, a visão que se perspetiva para a região, quais os objetivos do Pacto para o desenvolvimento e coesão territorial com enfoque nas respetivas prioridades de investimento. Aludiu ao total da contratualização por fundo (FSE, FEDER, FC, FEADER), à monitorização financeira por prioridade de investimento e por CIM, municípios, administração central e UC.

O Presidente do CI esclareceu que foi elaborado um documento (plano) para a região, no ano de 2014, onde se discutiram as políticas necessárias para o crescimento e desenvolvimento da região e em função da audição realizada a todos os setores e parceiros dos diversos territórios

foi construído o plano estratégico para a região 2014-2020 visando reforçar as políticas de coesão social e territorial e afirmar uma região com uma identidade forte e competitiva.

Foram tecidas algumas considerações por parte dos Conselheiros nomeadamente sobre o núcleo de ação de cada entidade representada, felicitando a CIM pela implementação do modelo de governação definido, mostrando-se dispostos a colaborar com a estratégia apresentada pela CIM.

O Presidente do CI salientou que a CIM RC pretende ser uma instituição de apoio e de conforto para as políticas públicas reivindicando um papel ativo para as CIM sendo uma forma integrada de se gerar e criar dimensão e evitar redundâncias.

Tomou a palavra o Vice-Presidente do CI, José Brito, cumprimentando todos os presentes e reforçando as palavras do seu homólogo da Figueira da Foz recordou as características deste território, com especificidades muito distintas e elogiou o trabalho do Presidente do CI que em seu entender compreendeu estas diferenças e conseguiu o bom entendimento entre todos os municípios. Indicou que esta CIM se preocupa em atenuar e diminuir os problemas existentes no interior, assim como a CCDRC, o que por vezes não é tarefa fácil, mas reforçando que o bom trabalho e esforço de coesão empreendidos não-de surtir efeitos positivos.

O Presidente do CI finalizou a sua intervenção nesta matéria dizendo ser necessário fazer a uma discriminação pela positiva e solicitou contributos aos Conselheiros para a reconstrução do Pacto.

O CEDI tomou conhecimento do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial e reprogramação do PT 2020.

4. Portugal 2030;

O Presidente do CI passou a palavra ao Secretário Executivo Intermunicipal para apresentação do futuro da política de coesão, do Portugal 2030.

O Secretário Executivo Intermunicipal informou, que segundo a CE, Portugal, no âmbito da política de coesão, entre 2015 e 2017 dependeu de fundos comunitários para o seu investimento público. Começou por contextualizar os presentes do histórico português de implementação da política de coesão, da sua evolução económica, os fatores que condicionaram para uma convergência mais firme e o futuro desta política. Recordou as linhas gerais de prioridades da programação pós 2020, assim como os eixos territoriais e horizontais.

Desafiou os Conselheiros a contribuir para a elaboração do “caderno de encargos” desta região, mencionou o *site* da CIM RC “Participe no futuro de política de coesão” onde são disponibilizados documentos, e onde se pretende que seja feita uma discussão aberta focada



nos grandes objetivos para o país e nas ações e políticas públicas que para ele contribuem. Solicitou contributos neste processo de construção e reivindicação deste “caderno de encargos” que a Região tem necessariamente que ter.

Deu nota que existe neste momento uma representação permanente em Bruxelas para ajudar a defender as políticas de cinco CIM, uma estrutura que se encontra igualmente disponível para as reivindicações dos Conselheiros.

O CEDI tomou conhecimento.

- 5.** Centro de Informação Europe Direct da Região de Coimbra (CIED Região de Coimbra);

Foi apresentado aos Conselheiros o Centro de Informação Europe Direct da Região de Coimbra (CIED RC), sua missão, objetivos e serviços informativos disponíveis na CIM RC.

O Secretário Executivo Intermunicipal esclareceu que existem quinze centros sob a tutela da representação da Comissão Europeia em Portugal, e que a partir de 01 de janeiro um se encontrará a funcionar na CIM RC. Pretende-se em curto prazo a obtenção todo o tipo de informação da UE, ter ligação direta do ponto de vista informático a um sistema de gestão dos centros europe direct que a comissão disponibiliza e descobrir as oportunidades que existem no espaço europeu. Colocou à disposição dos Conselheiros a utilização do espaço, a obtenção de todo o tipo de informações relativas à UE, dúvidas, direitos e deveres de cidadania e descoberta de possibilidades e oportunidades no espaço europeu.

O CEDI tomou conhecimento.

6. Outros assuntos

Sem inscrições.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente do CI, deu por encerrados os trabalhos eram doze horas e quarenta minutos.

De tudo o que ocorreu no decurso dos trabalhos, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do CI, João Albino Rainho Ataíde das Neves e pela assistente técnica, que secretariou a reunião.

Coimbra, 20 de abril de 2018

O Presidente do Conselho Intermunicipal
da CIM Região de Coimbra

(João Albino Rainho Ataíde das Neves)

A Assistente Técnica que secretariou a reunião

(Gisela Maria Vaz Parreiral)